



20 mil perdem o emprego na Cidade de São Paulo

Foto: Elias Araújo

Uma passeata pela regulamentação das casas de bingo, na manhã do dia 04 de junho, paralisou o centro de São Paulo. A manifestação começou em frente à sede da Prefeitura, no Viaduto do Chá, e terminou na Câmara Municipal.

Liderados pelo Sindiversões, Fethesp, Contratuh e por duas das principais centrais sindicais do país, a Nova Central e Força Sindical, o protesto teve como alvo principal o prefeito Gilberto Kassab (DEM) que se recusou a receber os representantes dos trabalhadores. As lideranças do movimento denunciaram que haviam marcado um encontro com o prefeito desde a sexta-feira, 1º de junho. O prefeito não atendeu ninguém apesar de através da assessoria, ter marcado a audiência com antecedência. As lideranças sindicais foram barradas na entrada da Prefeitura. “Um prefeito que não recebe o povo não tem futuro” Reclamou Elisson Zapparoli, presidente do Sindiversões. “Mas também não dá para reclamar dele, que nem eleito foi”, ironizou Paulo Pereira da Silva, o Paulinho, presidente da Força Sindical, referindo-se ao fato de Kassab ter assumido a Prefeitura após José Serra (PSDB) ter deixado o cargo para disputar a eleição para governador.

Na Câmara — Na Câmara Municipal, uma comissão foi recebida pelo presidente da Casa, o vereador Antônio Carlos Rodrigues (PR), que não prometeu uma solução em curto prazo. “Cada caso é um caso, mas vamos estudar a criação de um fórum para discutir o problema. Infelizmente, existem casas que têm máquinas irregulares. Sou favorável que voltem os bingos dos tempos dos salões, sem as máquinas de caça-níqueis”, afirmou.



Na Grande São Paulo há mais de 200 casas de bingo, 80 delas funcionando com liminar. Elisson estima que na capital o setor empregue diretamente, mais de 20 mil pessoas. No Estado de São Paulo mais de 100 mil trabalhadores perderam o emprego, segundo estimativa da Fethesp, Federação Estadual que coordena os

interesses da nossa categoria.

Durante a manifestação os trabalhadores de casas de bingo, seguiram uniformizados e com a carteira de trabalho na mão. Alguns levaram seus familiares para mostrar que o desemprego causado pelo fechamento das casas de bingo afeta milhares de pessoas.

Cerca de cinco mil desempregados oriundos do fechamento das Casas de Bingo, protestaram contra o prefeito Gilberto Kassab, que mandou lacrar, com blocos de concreto, várias casas na cidade.

Homologação só no Sindicato

Depois da crise envolvendo Governo e Casas de Bingo, acabou sobrando para os trabalhadores. Preocupado, o Sindicato destacou uma equipe que está elaborando cálculos minuciosos para garantir que nenhum centavo do empregado fique sem ser pago. Diariamente no Sindiversões são efetuadas cerca de 100 homologações.

Apesar da preocupação do Sindicato, alguns empresários ainda querem tirar vantagem da crise. Com auxílio de pessoas alheias à categoria, estão obrigando os empregados a efetuar

o acerto de contas na empresa. A legislação determina que elas sejam realizadas por órgãos representativos dos trabalhadores, no caso os sindicatos ou pela DRT. De posse do termo de rescisão, os empregados desses Bingos devem procurar o Sindicato para conferir se o direitos garantidos pelo Sindicato foram surrupiados. Entre os direitos garantidos estão, férias, FGTS e multa de 40%, aviso prévio, 13º salário, cesta básica e convênio médico. Se não foram pagos, providências cabíveis devem ser tomadas. Fique de olho e garanta o que é seu.

Dez mil participam do 1º de Maio na Sé

Este ano o 1º de Maio teve um sabor amargo para uma parte dos trabalhadores representados pelo Sindiversões. Uma crise devastadora dizimou milhares de empregos e lacrou casas bingos na Capital. Apesar da crise na nossa categoria, mais de três milhões de pessoas participaram das comemorações do Dia do Trabalhador.

Nossa categoria se reuniu na Praça da Sé, na manifestação com a Nova Central Sindical que contou com a participação de cerca de 10 mil trabalhadores que depois da missa celebrada pelo bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo, d. Pedro Luiz Stringhini, na Catedral, participaram do único ato onde aconteceu debate político.



Fotos: Elias Araújo

Debate político da Sé envolveu trabalhadores de diversas categorias. No destaque, alguns dos representantes do Sindiversões.

Nas demais manifestações, o trabalhador foi atraído por megashows com direito a sorteio de carros e casas

Sindiversões entra para a diretoria da Contratuh

A seriedade no trabalho realizado em São Paulo foi o responsável pelo convite para integrar a Chapa da Confederação.

No dia 30 de junho, em Brasília, aconteceu a eleição para a diretoria da Contratuh, Confederação Nacional a qual o Sindiversões está filiado. Para concorrer ao pleito, foi registrada chapa única e de consenso, encabeçada pelo

atual presidente da Confederação, Moacyr Roberto Tesch Auersvald. O Sindiversões também está diretoria ocupando assento na Diretoria de Turismo e Casas de Diversões. Nosso representante é o companheiro Elisson

Zapparoli,

No mesmo dia da eleição, também aconteceu a reunião do Conselho de Representantes e o Seminário Nacional com participação de trabalhadores do Grupo Turismo e Hospitalidade.

DRT lança sistema digitalizado para ACT

DRT-SP é no país a primeira a implantar sistema digital para Acordos Coletivos de Trabalho.

Eram montanhas de papel que chegavam à Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo com processos para homologações de Acordos Coletivos de Trabalho. Hoje, sindicatos e federações podem enviar esses processos no momento em que assinam

acordo com os seus respectivos representantes patronais. A petição é remetida pela internet e, instantaneamente, chega para arquivamento.

O Sistema de Digitalização foi lançado pela DRT-SP no dia 13 de abril, e contou com a participação de várias entidades sindicais com base territorial na Grande São Paulo. O novo sistema, além de facilitar o dia-a-dia das entidades sindicais, também permite acesso a qualquer pessoa que tenha interesse num processo

coletivo de trabalho.

Além de agilizar processos de registro de ACT, o objetivo da iniciativa também é reduzir a papelada e a burocracia. De agora em diante, todos os processos serão arquivados na memória do computador.

“Ganhamos tempo e desobstruímos o sistema para que os auditores fiscais fiquem livres para atender as fiscalizações”, disse Elisson Zapparoli, presidente do Sindiversões que esteve na solenidade de lançamento.

Os direitos dos trabalhadores foram mantidos

Elisson Zapparoli



Foto: Arquivo

Ainda durante a corrida presidencial, em 2002, o atual Presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, prometeu que criaria 10 milhões de novos postos de trabalho ainda durante o seu primeiro mandato. Não criou. Ao contrário, nos primeiros meses do seu segundo mandato, 20 mil trabalhadores em São Paulo perderam o emprego. O pior: a categoria desapareceu do dia para a noite.

Regulamentada ou não, os empregados dos bingos pagavam regularmente seus impostos, uma parcela significativa de empresários do setor também recolhiam regularmente os encargos trabalhistas, tudo certinho como manda a lei.

Da noite para o dia, assim como um grande lago chileno que foi engolido por fissuras geológicas, a nossa categoria sumiu. Ficou aos trabalhadores a incerteza de poder receber seus direitos trabalhistas, mesmo porque, alguns daqueles que deveriam defender seus direitos foram comprados, outros depois de eleitos viraram as costas e esqueceram as promessas de campanha. Outros foram mais longe: aproveitaram as luzes da Globo para acariciar o ego seja no executivo municipal que lacrou casas em diversas regiões da cidade ou no legislativo que deu espetáculo grotescos com CPLs que provavelmente não irão levar a nada.

O Sindiversões não se furtou a suas responsabilidades. Depois de muitas passeatas e audiências com autoridades em Brasília ou São Paulo, colocou funcionários habilitados para que os Bingos fizessem o acerto de contas dos empregados no Sindicato. Para isso, porém, exigiu contrapartidas. O empregado deveria receber, os dias parados, aviso prévio, FGTS com multa de 40% e benefícios como cesta básica.

Eles aceitaram. Chegamos a realizar cerca de 100 homologações por dia, mas os trabalhadores não foram abandonados. Quem não aceitou o acordo e fez o acerto de contas por fora, corre o risco de ter que pagar de novo, mas isso é uma outra conversa. Aproveito para dizer aos companheiros, associados ou não, que o Sindiversões está de portas abertas, e que vamos continuar com a luta pela regulamentação até que algo de concreto seja aprovado, por sim ou por não. A nossa luta continua.

Um grande abraço para todos.

Elisson Zapparoli é presidente do Sindiversões e diretor secretário da Fethesp.

Diretoria

EFETIVOS — Elisson Zapparoli, Paulo Sérgio Marques, Luiz Tanaka, Francisco de Assis dos Santos e Benedito Aparecido.

DIRETORIA - SUPLENTES — Daniel Leite Patines, Simone Barros Victor, Bernardo dos Santos, Eduardo Pedro da Silva e Severino João dos Santos.

CONSELHO FISCAL — EFETIVOS — Nilo José Vieira, Neide Nadai e Altino de Paula Bezerra.

CONSELHO FISCAL - SUPLENTES — Laerte Aparecido Ricardo, Raimundo Pereira Amurim e Anderson Vasconcelos da Silva.

DELEGADOS AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO — Elisson Zapparoli e Reginaldo Gomes de Araújo.

DELEGADOS AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO - SUPLENTES — Paulo Sérgio Marques e Arnaldo Prudêncio de Queiroz.

DELEGADO A CONFEDERAÇÃO — Elisson Zapparoli.

DELEGADO A CONFEDERAÇÃO - SUPLENTE — Francisco de Assis dos Santos.

Trabalhadores se encontraram em Brasília para exigir a regulamentação dos bingos

Presidente do Sindiversões entregou reivindicações da categoria ao presidente da Câmara, deputado Arlindo Chinaglia, (PT-SP).

O presidente do Sindiversões, Elisson Zapparoli solicitou ao presidente da Câmara Federal, deputado Arlindo Chinaglia, atenção especial para o problema dos trabalhadores em bingo que, de uma hora para outra, ficaram sem seus postos de trabalho. O encontro aconteceu no dia 16 de maio, durante a manifestação de empregados de bingos que, em frente ao Congresso Nacional, protestaram contra o fechamento das casas de bingos. Segundo cálculos da Polícia Militar do Distrito Federal, cerca de 16 mil pessoas estiveram na manifestação.

Com o slogan "pela regulamentação, contra a corrupção", os trabalhadores tentaram convencer o Governo Federal de que a legalização dos bingos poderá reduzir crimes cometidos em jogos de azar - como lavagem de dinheiro e corrupção. Os manifestantes também argumentaram que, se os bingos forem fechados em definitivo, milhares de trabalhadores estarão desempregados em todo o país. Segundo a Contratuh, Confederação Nacional à qual o Sindiversões está filiado, com o fechamento, cerca de



300 mil trabalhadores ficaram desempregados.

Como o maior representante da categoria em todo o País, o Sindiversões vem participando ativamente de todas as manifestações dos trabalhadores. Segundo Elisson Zapparoli, presidente do Sindicato, apesar da

difícil situação, as entidades que representam os interesses da categoria vão continuar mobilizadas. "Nosso objetivo será tentar reverter a intransigência do governo e do judiciário. Apesar da crise, o sucesso da nossa luta depende da mobilização dos trabalhadores", finaliza.

Trabalhadores fizeram passeada em Brasília. No destaque, encontro de presidentes. Elisson do Sindiversões com Arlindo Chinaglia, presidente da Câmara dos Deputados

Fotos: Elias Araújo

STF aprova súmula vinculante de bingos e loterias

O plenário do STF (Supremo Tribunal Federal) aprovou no dia 30 de maio as três primeiras súmulas vinculantes, entre elas a que diz que leis estaduais não podem autorizar a operação de bingos.

As outras duas tratam da validade de acordo para recebimento de recursos do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) e do direito de defesa em processo administrativo no TCU (Tribunal de Contas da União).

Em tese, a súmula vinculante obriga juízes e a administração pública a seguir determinações de tribunal superior. Na prática, o STF pode cassar decisões que a contrariem.

A dos bingos diz que é inconstitucional a lei estadual ou distrital que dispõe sobre

loterias e jogos de azar. O STF firmou essa tese em 2004, quando foram julgadas ações diretas de inconstitucionalidade contra leis estaduais e do DF que permitiam bingos e loterias.

A súmula do FGTS foi a única aprovada por unanimidade — dez ministros votaram a favor. As outras duas tiveram o voto contra apenas do ministro Marco Aurélio Mello. As súmulas precisavam ser aprovadas por pelo menos dois terços (oito) dos votos no plenário.

Em todo o país milhares de trabalhadores protestaram contra a decisão do STF e a favor da regulamentação das casas de jogos. A Associação Nacional dos Empresários de Bingos, (Abrabin) também diz que vai recorrer da decisão.



Desrespeito no Zoológico

Após reunião realizada no mês de março, a direção do Zoológico Paulista decidiu que a Fundação iria formular proposta que viabilizasse uma possível assinatura Acordo Coletivo de Trabalho.

Até o fechamento desta edição o Sindiversões ainda não havia recebido nenhum comunicado que desse solução à pendência.

“É descarada a falta de respeito que a direção do Zôo tem para com os trabalhadores. Já faz três meses da reunião e eles ainda não arrumaram tempo para elaborar uma proposta”, lamenta Elisson Zapparoli, presidente do Sindicato.

Mínimo Regional

E o Governo do Estado cumpriu o que prometeu: criou o salário mínimo regional com pisos diferenciados para diversas categorias de trabalhadores. O Mínimo vale para os trabalhadores que não possuem acordo coletivo de trabalho e foi dividido em três faixas salariais diferentes de R\$ 410, R\$ 450 e R\$ 490.

São Paulo se tornou o quarto Estado a criar o piso regional. Antes apenas Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul.

Seus direitos

A cada 12 meses de trabalho, o empregado adquire o direito às férias. Nos 12 meses seguintes o empregador deve, obrigatoriamente conceder os trinta dias de férias do empregado. Quem escolhe quando o empregado tira férias, é o empregador. As férias também podem ser de vinte dias, neste caso o empregado vende dez dias ao empregador. O empregado tem direito de receber, dois dias antes de entrar em férias, o salário e o adicional de férias que é um terço (1/3) deste salário. Por último, se o empregador não conceder férias no período mencionado acima, o empregado terá direito a receber férias em dobro.

Vacinação chega à maioria dos trabalhadores

Foto: Arquivo



Durante o mês de maio aconteceu mais uma campanha de vacinação contra a gripe que o Sindiversões desenvolve junto às empresas do setor. O trabalhador não pagou nada pela vacina que, segundos os especialistas não apresenta nenhum efeito colateral. Em alguns casos, dizem, existe um pequeno desconforto que desaparece em 48 horas.

Durante o expedien-

te, as equipes de saúde foram às empresas para vacinar o trabalhador. Apesar da crise no setor de bingos, a medida garantiu a vacinação de uma grande maioria de trabalhadores, independente de serem ou não associados. Segundo o presidente do Sindicato, Elisson Zapparoli, “o objetivo da campanha é garantir uma melhor qualidade de vida para os trabalhadores”.

Colônia de Férias

Foto: Arquivo



Chegou as férias. Aproveite e vá passar momentos agradáveis junto com seus familiares a poucos metros do mar. A Colônia fica na Avenida dos Sindicatos, na Cidade Ocian, em Praia Grande. As reservas podem ser feitas no Sindiversões pelos telefones: 3227-7866, 3315-9376 ou 3227-9477.

Mobilização garantiu o veto presidencial à Emenda 3

Entre as 35 emendas à lei que criou a Super Receita, a de número 3 – proposta em junho de 2005 pelo então senador Ney Suassuna – preocupou a maioria das entidades sindicais do país, pois extinguiu a figura do auditor fiscal trabalho.

A emenda eliminava o trabalho fiscalizador dos auditores, deixando para o Poder Judiciário as decisões sobre irregularidades no cumprimento de normas previstas pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

A mobilização surtiu efeito. Desde o dia 2 de maio está em vigor a Super Receita, uma fusão da Secretaria de Receita Previdenciária à estrutura da Receita Federal. Subordinada ao Ministério da Fazenda, o órgão ficou com cerca de 30 mil servidores com a incumbência de trabalhar “no combate” à sonegação de tributos federais, o que agora inclui a contribuição previdenciária.

Aos contribuintes, a promessa do governo é a de que a Receita Federal do Brasil deverá “reduzir a burocracia” para obtenção de certidões, segundo o titular da secretaria, Jorge Rachid, com a emissão de uma única certidão de débitos fazendários e previdenciários.

“No mesmo local também poderá ser feito o parcelamento de débitos, entre outras operações”,

diz o secretário, ao citar que os dados referentes à contribuição previdenciária e aos tributos federais ficarão reunidos num único banco de dados, “cujo a integração se dará de forma gradativa”.

As operações de fiscalização serão feitas de forma conjunta e a integração permitirá que o trabalho no mesmo espaço físico “facilite a escolha dos que devem ser fiscalizados”, segundo Rachid, “e o combate mais efetivo à sonegação”.

A nova estrutura deve contribuir para a continuação de resultados recordes de arrecadação de tributos federais. Em março, por exemplo, o resultado registrou um recolhimento de R\$ 33,6 bilhões. Um recorde para o mês de março, segundo a Receita.

Enquanto a receita previdenciária somou R\$ 11,63 bilhões, com aumento real de 12,52% (descontada a inflação pelo IPCA) em relação a igual mês de 2006. No primeiro trimestre do ano o INSS acumula R\$ 34,094 bilhões, alta real de 10,95% sobre o período anterior, segundo divulgou a ainda Secretaria de Receita Previdenciária.

Anunciada em meados de 2006, a Super-Receita começou a ser implantada no segundo semestre, mas encontrou resistências no Congresso e só foi aprovada no mês passado, pela lei 11.457, de 16 de março.

Os nossos convênios

Para ter direito a descontos especiais, você deve pegar encaminhamento no Sindicato.

OFTALMOLOGISTA

Dr. Arnaldo M. Gesuelli, que tem consultório na Rua Maestro Cardim. O Atendimento é só com hora marcada.

DENTISTA

Convênio com o SESC. Informe-se no Sindicato.

MÉDICO

Departamento médico é um dos melhores e mais bem equipados do movimento sindical. Informe-se sobre as especialidades disponíveis.

CONVÊNIOS

O Sindiversões também mantém parcerias que beneficiam os associados que estudam.

Confira os descontos:

Universidade Paulista - UNIP

Universidade Ibirapuera UniSantana

Faculdade Impacta Tecnologia - FIT

Faculdade Mozarteum de São Paulo - FAMOSP.

Centro Superior de Tec-

nologia Mário de Andrade

Colégio Impacta Tecnologia - CITI

Impacta Tecnologia Eletrônica (cursos de informática e telecomunicações).

Para usufruir dos descontos conveniados pelo Sindicato é obrigatório a apresentação de carteira de associado.